



**Livro de resumos:
Congresso Internacional de Saúde do Ipleiria**

Book of abstracts:
Ipleiria's Health International Congress

Libro de resúmenes:
Congreso Internacional de Salud del Ipleiria



© 2012

ISBN: 978-972-8793-46-3

FICHA TÉCNICA

Organização e Edição

Unidade de Investigação em Saúde (UIS)
Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei)

Design e Composição

Unidade de Ensino a Distância (UED)

Produção e Propriedade Intelectual

Instituto Politécnico de Leiria (IPL)

Índice | Index

Mensagem de Boas Vindas	5
Mensaje de Bienvenida	5
Welcome Message	6
<hr/>	
Local	7
Localización	7
Location & Venue	7
<hr/>	
Comissão Organizadora do Congresso	9
Comité Organizador del Congreso	9
Organizing Committee of the Congress	9
<hr/>	
Patrocinadores Oficiais	9
Patrocinadores Oficiales	9
Official Sponsors	9
<hr/>	
Comissão Científica do Congresso	10
Comité Científico del congreso	10
Scientific Committee of the Congress	10
<hr/>	
Programa Científico do Congresso	11
Programa Científico del Congreso	15
Scientific Program of the Congress	19
<hr/>	
Nota Biográfica dos Oradores Convidados	23
Notas biográficas de los Oradores invitados	23
Biographical notes of the Invited speakers	23
<hr/>	
Programa das Comunicações Livres e Posters	25
Programa de presentaciones orales y posters	25
Program of oral and poster presentations	25
<hr/>	
Resumos das Comunicações Oraís e em Poster	33
Resúmenes de presentaciones orales y posters	33
Abstracts of the Oral and Poster Communications	33
<hr/>	
Índice de Autores	146
Índice de Autores	146
Index of Authors	146
<hr/>	

Perceção do estado de saúde dos utentes em Cuidados de Saúde Primários

Autores: Maria Praça, Manuel Brás, Eugénia Maria Anes, Maria de Fátima Geraldês e Alexandra Neto

A saúde é um conceito globalizante, integra várias áreas do conhecimento, social, económico, político, cultural e humano, pois pressupõe um conceito holístico da pessoa.

Segundo Albuquerque e Matos (2006) saúde é um desafio, um conceito dinâmico, difícil de definir e medir. Pode dizer-se que é um estado, uma qualidade de vida influenciada por múltiplos fatores ou físicos, mentais, sociais, económicos e ambientais.

A avaliação da qualidade de vida começa assim a fazer parte da prática clínica, para medir problemas que interferem no bem-estar e na vida dos doentes, constituindo-se como medidas efetivas para a avaliação terapêutica de doentes e de grupos de doentes (Anes & Ferreira, 2009).

Pretendeu-se, avaliar a perceção do estado de saúde nos indivíduos utentes em cuidados de saúde primários, através da aplicação do Instrumento de Avaliação de Saúde (SF-36 v2).

Estudo não experimental, analítico e transversal, desenvolvido com uma abordagem quantitativa, utilizando um instrumento genérico de avaliação da Qualidade de Vida - SF 36.

A colheita de dados foi efetuada em julho 2010 aos utentes maiores de 18 anos que frequentam os Centros de saúde de um ACES.

A amostra é maioritariamente do sexo feminino (71,4%) e a idade oscila entre 18 e 90 anos. A maioria é casada (61,8%), 46,8 % possui abaixo do ensino básico, maioritariamente com rendimentos familiares inferiores a 1000 €.

Os resultados demonstram um impacto negativo de algumas variáveis sociodemográficas e clínicas ao nível da perceção do estado de saúde, mais concretamente o sexo, a idade, o estado civil, a escolaridade, o grupo profissional e situação profissional, o rendimento familiar e a atividade física. A maioria dos inquiridos (51,7%) apresenta alto nível de perceção do estado de saúde. Numa análise dimensional os inquiridos apresentam maiores pontuações na dimensão funcionamento físico (74,9) e desempenho emocional (71,7).

É reconhecida a importância deste indicador quer ao nível da decisão clínica quer ao nível da gestão dos cuidados, pelo que se sugere a sua utilização, como indicador de excelência na prestação/gestão dos cuidados de saúde.